

# **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO, FINANCEIRO E ECONÔMICO: ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO MORANGO E FUMO**

Tomas Rodrigo Koch <sup>1</sup>

## **RESUMO**

O bom desenvolvimento de uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA) é possível com a utilização de análises e ferramentas que auxiliem o produtor rural no controle das atividades a serem desenvolvidas em sua UPA. Este estudo foi realizado na propriedade da família Bedin no município de David Canabarro- RS, mais especificamente na comunidade de São Brás, a aproximadamente sete quilômetros da cidade. A propriedade conta com 24 hectares, onde são produzidos fumo e morango hidropônico. Para a elaboração do presente trabalho foram realizadas entrevistas e visitas técnicas à propriedade com o objetivo de coletar informações. O objetivo desta pesquisa foi verificar através de análises estudadas na disciplina de Economia Rural, o desempenho técnico, financeiro e econômico, avaliando a produção média das atividades, calculando a lucratividade e rentabilidade de uma unidade de produção agropecuária de duas safras, apontando os valores investidos nas atividades, como também, quais são as perspectivas do negócio, para que assim forneça-se subsídios para que o produtor ou o gestor possa tomar decisões de uma maneira mais assertiva com relação aos produtos que devam ser produzidos ou cultivados na propriedade.

**Palavras-Chaves:** Unidade de Produção Agropecuária. Economia Rural. Análise.

## **1 INTRODUÇÃO**

No cenário atual em que há grande concorrência entre produtores e também um custo aumentado de produção é imprescindível que os produtores cada vez mais tenham uma gestão eficaz a fim de poder planejar e tomar decisões que levem a maximizar seus lucros e diminuir riscos e perdas. Sendo assim é de suma importância a avaliação de desempenho técnico financeiro e econômico e comparação entre

---

<sup>1</sup> Tomas Rodrigo Koch, acadêmico do curso Tecnólogo em Agronegócio do IFRS-Campus Sertão. Email [tguigokoch@gmail.com](mailto:tguigokoch@gmail.com)

safras agrícolas de anos distintos, justamente com o objetivo levar ao gestor rural subsídios para que possa tomar decisões de uma maneira mais assertiva com relação aos produtos que devam ser produzidos na propriedade visando um maior lucro final com menos riscos.

No Rio Grande do Sul, a produção de morango vem se destacando nos últimos anos. A propriedade em foco, trabalha com a atividade de fumo há mais de 15 anos, e morango hidropônico desde 2020, e a perspectiva do produtor é potencializar sua produção hidropônica, para aumentar o valor comercial, além de obter sucesso com sua marca no mercado.

Segundo a Epagri (2020), nos últimos anos os pés de morango estão saindo do chão. O cultivo em túneis baixos, vem dando espaço ao sistema hidropônico, em bancadas suspensas, o que tem tornado a produção mais fácil de manejar, adequada para pequenas áreas e com alta densidade econômica, essa é uma boa opção de modelo de cultivo para a agricultura familiar, visto que possuem uma pequena área de terra, com muitas partes inacessíveis a máquinas agrícolas, o que inviabiliza a plantação de outras culturas que dependem do acesso com maquinário, como por exemplo soja, milho dentre outros.

A produção de fumo, por sua vez, mostra o Rio Grande do Sul como o maior produtor de fumo em folha, e de acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, registrou uma média de 365.884 toneladas/ano no triênio 2016-2018, conforme o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2020), mesmo tendo sido alvo de políticas de substituição e diversificação de culturas, o cultivo do fumo no Rio grande do Sul ainda é a fonte principal de renda de muitas famílias, sendo responsável por quase metade do que é produzido no Brasil, conforme dados do IBGE sobre a produção de fumo no Rio Grande do Sul e Brasil abaixo:

**Tabela 1.** Pesquisa IBGE sobre plantação de fumo

Ano	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Área plantada (hectares)	Quantidade produzida (toneladas)	Área plantada (hectares)	Quantidade produzida (toneladas)
2010	450.076	787.817	220.512	343.682
2011	454.521	951.933	223.867	499.455
2012	410.675	810.550	202.731	396.861
2013	405.671	850.673	203.823	430.905
2014	416.668	862.396	205.306	412.618
2015	406.377	867.355	199.961	414.932
2016	383.765	677.472	185.249	325.305
2017	391.890	865.620	189.369	414.488
2018	361.054	756.232	180.819	357.860
2019	363.233	769.801	174.040	374.159
2020	354.077	702.208	166.740	288.457

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Ainda por ser uma cultura que demanda uma pequena área de exploração e uma mão de obra expressiva, é também uma importante alternativa para a agricultura familiar, como no caso da propriedade analisada.

A atividade agrícola brasileira, é muito respeitada por sua grande capacidade de geração de emprego e renda. Com o avanço tecnológico dos últimos anos muitas propriedades agropecuárias tornaram a especificar-se cada vez mais em suas atividades para que possibilite um melhor retorno (SERGIEIVA, 2022), sendo de suma importância a realização da gestão da unidade de produção, para que ela não fuja do controle e seja absorvida por outras unidades mais eficientes.

O estudo foi realizado em uma UPA no município de David Canabarro – RS, especificamente na comunidade de São Brás, onde a mesma possui 24 hectares de área total, sendo cultivado em média 5 hectares de fumo e 01 hectare de morango hidropônico.

Para o desenvolvimento deste estudo de caso realizou-se visitas até a propriedade para coletar dados referentes a UPA e atividades desenvolvidas na mesma, sendo que foi coletado dados da safra 2020/2021 e 2021/2022. A presente propriedade apresenta mão de obra familiar para o desenvolvimento das atividades e por vezes contrata diarista para ajudar na colheita dos morangos e fumo, sendo a terra

e maquinários próprios e sua produção exclusiva para a comercialização, já tendo empresas que adquiram o produto, tanto para o fumo quanto para o morango.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo geral analisar o desempenho técnico, financeiro e econômico de uma UPA familiar que desenvolve atividades de produção de morango hidropônico e fumo, comparando dois anos agrícolas, visto que a gestão e o controle dos diferentes setores que caracterizam a UPA são indispensáveis, para promover a maximização da produção gerando melhores retornos ao produtor.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade rural**

A contabilidade rural segundo Souza et al (2016, p. 283)

...é o ramo da atividade que estuda o patrimônio rural, composto por ativos como: caixa, cabeças de gado, terra, tratores, estoques de produtos agrícolas (fertilizantes e sementes), também compostas por passivos como: empréstimos bancários, obrigações dos trabalhadores, fornecedores, e saldo líquido (capital, reservas, etc.) (SOUZA et al (2016, p. 283)

Sendo assim, a contabilidade rural analisa não apenas os ativos, mas também os passivos de uma propriedade rural, com o intuito de buscar formas de trazer ao gestor rural possibilidades viáveis para a melhora de seus lucros.

Portanto a contabilidade rural é uma ferramenta de muita importância na gestão de uma propriedade rural, sendo que através dela o gestor rural pode executar um planejamento, tomar decisões e ter controle na administração financeira, no controle de custos e na comparação de resultados (CREPALDI, 2011).

### **2.2 Unidade de produção agropecuária**

De acordo com Andrade (2010) um conjunto de elementos em interação pode ser considerado uma Unidade de produção agropecuária (UPA) se a sua renda vier de um sistema de cultivo ou criação, estes são influenciados pelos objetivos do produtor rural e de sua família. A UPA pode apresentar várias funções combinadas,

além da produção agrícola pode-se ter a comercialização, serviços, processamento e beneficiamento de produtos, entre outros, que irão variar de acordo com as exigências e objetivos de cada sistema de produção. Na propriedade analisada são desenvolvidas às atividades de fumicultura e produção de morango hidropônico, como citado anteriormente, o que faz com se se tenha mais de uma opção de renda para a família, já que às atividades têm diferenças significativas, conforme destaca o autor:

Deve-se, assim, considerar a realidade agrária como portadora de uma enorme diversidade de tipos de UPAs, fruto de um longo processo de diferenciação social e de infinitas possibilidades de combinações entre fatores de produção, contextos regionais e formas sociais. (ANDRADE, 2010, p. 7)

O desempenho econômico, segundo Reis (2003) faz referência aos bens de capital envolvidos nas atividades desenvolvidas, podendo ser eles bens móveis ou imóveis. Os critérios, que geralmente são usados para a análise de desempenho econômico, são a participação do capital na atividade e a rentabilidade sobre o mesmo.

Ainda o desempenho financeiro desconsidera o capital investido, levando em consideração os custos e o lucro da atividade e o desempenho técnico refere-se aos métodos de produção utilizados para o desenvolvimento da atividade e a produção da mesma por determinada área, geralmente utilizamos o hectare como referência. Os critérios de avaliação levam em consideração a eficiência dos métodos disponíveis para tal atividade e a produtividade máxima que pode ser atingida.

Na propriedade avaliada o desempenho foi positivo nas duas culturas, de morango e fumo. Foram plantados 7.000 pés de morango sendo colhidos 1,03 quilos por planta na safra 2020/2021 e no ano agrícola referente a safra 2021/2022 foi ampliada a plantação para 7.500 pés de morango sendo colhido 1,53 kg por pé. Já na cultura de fumo foram plantados 70.000 pés de fumo e a colheita totalizou 12.000 quilos na safra 2020/2021 e 2021/2022 foram plantados 40 mil pés de fumo, que resultaram em uma produção de 6.000 mil kg de fumo comercializados.

### **3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE**

A UPA desenvolve duas atividades comerciais, são elas, a produção da cultura do morango e a cultura do fumo. A área de terra é totalmente própria, sendo dividida em duas partes, que juntas somam 24 hectares, sendo que 5 hectares são destinados à produção de fumo e 01 hectare é destinado a produção de morango hidropônico e o restante da área de terra é improdutivo, pois trata-se de áreas de reserva legal e áreas improdutivas, com relevo e solo inadequados para produção agrícola.

### **3.1 A cultura do fumo**

O fumo é produzido na propriedade desde o ano de 2006, sendo que a quantidade plantada sofreu uma diminuição gradativa ao longo dos anos, em função da mão de obra requerida pela cultura ser bem intensa, o que acaba desgastando o produtor, já a produção de morango hidropônico é mais recente, sendo que teve início no ano de 2020 e já teve um aumento em sua plantação, visto a mão de obra necessária para esta cultura ser menos penosa que a exigida pelo fumo.

Quando se fala da produção de fumo, o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2020) cita que devido à necessidade de mão-de-obra intensiva a cultura é desenvolvida principalmente pela pequena propriedade familiar, o que é característico da família Bedin. A fumicultura, assim como toda produção agrícola, está sujeita às incertezas advindas de adversidades climáticas como vendaval e granizo que, podem gerar muitas perdas para os produtores.

### **3.2 A cultura do morango**

Já na produção de morango, a propriedade utiliza de uma estrutura onde as mudas ficam suspensas e são irrigadas, as vantagens de tirar as plantas do solo são inúmeras, dentre elas estão o conforto de trabalhar em pé, ao abrigo da chuva e da umidade, fazer o cultivo próximo de casa e com o manejo facilitado, a redução de mão de obra é de 30% a 40% em comparação às mesmas tarefas executadas em campo, segundo o produtor.

Porém, o custo de implantação também deve ser estudado, pois costuma ser o dobro da instalação de um cultivo no chão. Por outro lado, o retorno econômico é alto, e em cerca de um ano e meio é possível recuperar o valor investido.

#### **4 METODOLOGIA**

Para Gil (2002), toda pesquisa inicia com algum tipo de problema ou indagação de origem científica, e pode ser definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

O presente trabalho consiste em um estudo de caso, através da análise da propriedade da família Bedin, localizada na comunidade de São Brás, no município de David Canabarro, RS. Os dados foram obtidos através de entrevista com o proprietário, o senhor Zair, e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, foram perguntas elaboradas pelo autor, baseando-se nas Teorias da Produção, Teoria dos Custos de Produção e Teoria da Análise Econômica.

A coleta de dados foi realizada nos meses de novembro e dezembro 2022, referentes a safra de 2021 e 2022. Esta UPA foi escolhida devido à disponibilidade e aproximação com o produtor.

Metodologicamente adotou-se os moldes de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. Os objetos de uma pesquisa qualitativa são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura.

O conceito de Minayo (2001, p. 14) deixa claro essa ideia:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p. 14)

Ainda sobre a pesquisa qualitativa ensina Reis (2012, p.61) "...a abordagem qualitativa está no modo como interpretamos e damos significados ao analisarmos os

fenômenos abordados sem empregar métodos e técnicas estatísticas para obter resultados sobre o problema ou tema estudado.”

Sampieri, Collado e Lúcio (2006) afirmam que as pesquisas exploratórias visam examinar um tema pouco estudado, enquanto a pesquisa descritiva busca especificar propriedades e características importantes do fenômeno analisado.

Esse estudo de caso, teve como objetivo analisar alguns dados, sendo possível assim ter um diagnóstico mais preciso da UPA e da situação que se encontra, identificando possíveis oportunidades de mudança.

## **4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

### **4.1) Caracterização da Unidade de produção**

A UPA é de posse do senhor Zair Bedin e da senhora Zanete do Carmo Alves Bedin, está situada na linha São Brás, a 7 km da cidade de David Canabarro no Rio Grande do Sul e possui solo com bons níveis de fertilidade química e boa estrutura física. Zair e Zanete formam o quadro de mão-de-obra da propriedade, eles atuam de forma efetiva dentro da propriedade e dedicam em torno de 10h diárias à produção agropecuária, sendo que seus 3 filhos que trabalham fora de casa auxiliam nos períodos de colheita da safra do fumo e ainda contam com mão de obra terceirizada de um diarista por três vezes na semana em meio período para auxílio da colheita do morango.

A UPA desenvolve 2 atividades comerciais, são elas culturas agrícolas distintas, visando maiores preços e procurando fugir de adversidades climáticas. Durante os anos agrícolas estudados, foram cultivados fumo e morango hidropônico.

A área de terra é totalmente própria, sendo dividida em duas partes, que juntas somam 24 hectares agricultáveis, 5 hectares são destinados à produção de fumo na safra 2020/2021 e 3 hectares na safra 2021/2022 e 01 hectare destinado à produção de morango hidropônico em ambas as safras.

## 4.2) Inventário

O inventário patrimonial é composto por bens móveis e imóveis, fornece informações precisas para tomadas de decisões e para o seu balanço contábil, fornecendo o valor total do investimento, possibilitando também fazer o rateio dos bens conforme utilização nas atividades. Os valores foram estipulados conforme valor de mercado regional.

### 4.2.1 Bens móveis

Os bens móveis da propriedade da família Bedin estão descritos na tabela abaixo. Nesta tabela tem-se detalhes sobre o modelo dos bens adquiridos, vida útil, valor atual e a proporção que essas máquinas e implementos equipamentos são utilizados para cada cultura produzida na propriedade.

**Tabela 2.** Descrição dos bens móveis

DESCRIÇÃO	VIDA UTIL ESTIMADA	VALOR ATUAL (R\$)	PROPORÇÃO DE BENS UTILIZADOS POR SAFRA	
			Morango (R\$)	Tabaco (R\$)
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>ANOS</b>	<b>139.000,00</b>	<b>34.500,00</b>	<b>104.500,00</b>
Trator ano 2014 (75 cv)	10	100.000,00	30.000,00	70.000,00
Pulverizador (400 L)	10	15.000,00	0,00	15.000,00
Caçamba	10	2.000,00	1.000,00	1.000,00
Subsolador	10	5.000,00	0,00	5.000,00
Encanteirador	10	5.000,00	0,00	5.000,00
Carroção	10	7.000,00	3.500,00	3.500,00
Espalhador	10	5.000,00	0,00	5.000,00

Fonte: Elaborada pelo autor

O subtotal atualizado de bens móveis da propriedade é de R\$139.000,00, sendo que R\$ 34.500,00 são utilizados para a produção de morango hidropônico e R\$104.500,00 utilizados na produção de fumo.

Como denota-se da tabela acima, não houve alteração do valor dos bens móveis de uma safra para outra, visto tratar-se de bens antigos que em função de já terem ultrapassado a vida útil estimada não sofrem mais depreciação e desvalorização.

#### 4.2.2 Bens imóveis

Os bens imóveis estão listados na tabela abaixo. Observa-se o tempo de vida útil, valor atual e o quanto a estrutura da propriedade é utilizada para cada cultura produzida na propriedade.

**Tabela 3.** Descrição dos bens imóveis

DESCRIÇÃO	VIDA UTIL ESTIMADA	VALOR ATUAL (R\$)	PROPORÇÃO DO BEM UTILIZADO POR ATIVIDADE		
			Morangos ambas as safras	Tabaco safra 2020/2021	Tabaco safra 2021/2022
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>Anos</b>	<b>3.380.000,00</b>	<b>283.333,00</b>	<b>996.670,00</b>	<b>529.999,00</b>
Terra 24 ha	-	3.200.000,00	133.333,00	866.670,00	399.999,00
Estufas 3 un	10	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Galpão de fumo 4 un	10	80.000,00	0,00	80.000,00	80.000,00
Galpão de máquinas	20	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00

Fonte: Elaborada pelo Autor

O subtotal atualizado dos bens imóveis da propriedade da família Bedin é no valor de R\$ 3.380.000,00, sendo o mesmo tanto na safra 2020/2021 e na 2021/2022, visto que foram utilizados os mesmos bens imóveis, que não sofreram alteração em seu valor.

#### 4.2.3 Descrição das atividades com fins comerciais

As atividades realizadas na propriedade são a produção de morango hidropônico e produção de fumo, essas possuem um bom rendimento e lucratividade, nos anos safras analisadas.

No ano agrícola analisado da safra 2020/2021 foram plantados 7.000 pés de morangos e a produtividade média de morango foi de 1,3 kg por pé, vendidos por R\$9,00 (nove reais) ao Kg. Já no ano agrícola analisado referente a safra 2021/2022 foi ampliada a plantação para 7.500 pés de morango com uma produção total de 11.500 kg, ou seja, uma produtividade de 1,53 kg por pé, comercializados a R \$9,00 (nove reais) ao kg de valor médio durante os anos safras analisadas.

Importante salientar que o aumento da produção de uma safra para outra deve-se também pelo fato da safra 2020/2021 ter sido a primeira produção após o plantio das mudas, ou seja, ainda não estavam em sua plena produção.

Já na produção de fumo, na safra 2020/2021 foram plantados em média 70.000 pés de fumo e foram colhidos 17.500 kg comercializados a R\$12,00 (doze reais) e na safra 2021/2022 foram plantados 40 mil pés de fumo, que resultou em uma produção de 6.000 mil kg de fumo comercializados a R\$ 17,00 (dezesete reais) o kg de valor médio.

Aqui também houve um aumento da produção na segunda safra quando comparado a quantidade plantada com a produção, justificada pelo produtor em função da estiagem que afetou a safra do ano 2020/2021.

No centro de custos por produção, pode-se citar gastos com fertilizantes, sementes, corretivos de solo, máquinas, implementos agrícolas e também combustíveis utilizados nos mesmos. Estes custos serão demonstrados detalhadamente nas próximas tabelas.

#### **4.3 Descrição da comercialização com a indicação das Receitas Brutas totais e por atividade**

A receita bruta é obtida pela venda do total produzido, pelo seu respectivo valor. Sendo assim a tabela abaixo apresenta valores das comercializações dos produtos no ano analisado. Nos anos agrícolas avaliados, ambas as safras obtiveram uma excelente receita bruta, chegando a R\$ 291.900,00 na safra 2020/2021 e de R\$ 205.500, na safra 2021/2022 e conseqüentemente uma receita líquida por diversos fatores, principalmente o clima favorável para essas culturas na região, apesar da estiagem.

**Tabela 4. Receitas brutas**

<b>PERÍODO</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>MORANGO (R\$)</b>	<b>TABACO (R\$)</b>
2020/2021	<b>291.900,00</b>	81.900,00	210.000,00
2021/2022	<b>205.500,00</b>	103.500,00	102.000,00

Fonte: Elaborada pelo Autor

#### **4.4 Descrição dos custos de produção, por atividade e totais da Unidade.**

Conforme a CONAB, 2010, os custos de produção, seus coeficientes técnicos e os seus preços, devem ser observados no processo de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas e também no momento de escolha da cultura a ser produzida na propriedade.

Portanto é essencial que os custos de produção sejam vistos como instrumento na melhoria da gestão da unidade produtiva, podendo ser uma das variáveis no aumento de renda do produtor rural.

Nas tabelas abaixo observa-se a descrição dos custos fixos e variáveis de produção das duas culturas avaliadas e seus custos totais.

**Tabela 5. Custos fixos**

DESCRIÇÃO	Total anual (R\$) safra 20/21	Total anual (R\$) safra 21/22	RATEIO			
			Morango (R\$) safra 20/21	Morango (R\$) safra 21/22	Tabaco (R\$) safra 20/21	Tabaco (R\$) safra 21/22
<b>CUSTOS FIXOS</b>	<b>53.900,00</b>	<b>46.850,00</b>	<b>29.200,00</b>	<b>35.350,00</b>	<b>24.700,00</b>	<b>11.500,00</b>
Mão de obra	26.400,00	21.175,00	13.200,00	16.675,00	13.200,00	4.500,00
Energia elétrica	2.400,00	2.600,00	2.400,00	2.600,00	0,00	0,00
Manutenções	5.000,00	5.000,00	4.000,00	4.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de terceiros	20.100,00	18.075,00	9.600,00	12.075,00	10.500,00	6.000,00

Fonte: Elaborada pelo Autor

**Tabela 6. Custos variáveis**

DESCRIÇÃO	Total anual (R\$) safra 20/21	Total anual (R\$) safra 21/22	RATEIO			
			Morango (R\$) safra 20/21	Morango (R\$) safra 21/22	Tabaco (R\$) safra 20/21	Tabaco (R\$) safra 21/22
<b>CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>177.100,00</b>	<b>94.825,00</b>	<b>33.180,00</b>	<b>44.505,00</b>	<b>143.920,00</b>	<b>49.320,00</b>
Insumos	106.050,00	59.390,00	22.050,00	30.590,00	84.000,00	28.800,00
Defensivos	65.450,00	31.045,00	9.450,00	11.845,00	56.000,00	19.200,00
Combustíveis	5.600,00	3.390,00	1.680,00	2.070,00	3.920,00	1.320,00

Fonte: Elaborada pelo Autor

Tabela 7. Totais

DESCRIÇÃO	Total anual (R\$) safra 20/21	Total anual (R\$) safra 21/22	RATEIO			
			Morango (R\$) safra 20/21	Morango (R\$) safra 21/22	Tabaco (R\$) safra 20/21	Tabaco (R\$) safra 21/22
<b>CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO</b>	<b>231.900,00</b>	<b>178.575,00</b>	<b>62.380,00</b>	<b>79.855,00</b>	<b>168.620,00</b>	<b>60.820,00</b>
Custo de comercialização	3.794,00	2.671,00	1.064,00	1.345,00	2.730,00	1.326,00
Tributos Funrural (1,3%)	3.794,00	2.671,00	1.064,00	1.345,00	2.730,00	1.326,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>271.694,00</b>	<b>144.346,00</b>	<b>63.444,00</b>	<b>81.200,00</b>	<b>171.350,00</b>	<b>62.146,00</b>
Custo médio Fixo	4,61	4,98	3,20	3,07	1,41	1,91
Custo variável médio/kg	11,86	11,01	3,64	2,88	8,22	8,22
Custo de comercialização kg	0,27	0,33	0,11	0,11	0,16	0,22
<b>CUSTO UNITÁRIO TOTAL/KG</b>	<b>16,74</b>	<b>16,32</b>	<b>6,95</b>	<b>6,06</b>	<b>9,79</b>	<b>10,35</b>

Fonte: Elaborada pelo Autor

#### 4.5) Demonstrativo de Resultado por atividade e total. Receitas Brutas menos Custos/despesas = Receitas Líquidas

Abaixo, observa-se os resultados de cada atividade analisada, o total geral e também a receita líquida da propriedade.

Tabela 8. Receita líquida

DESCRIÇÃO	GERAL (R\$) safra 20/21	GERAL (R\$) safra 21/22	POR ATIVIDADE			
			Morango (R\$) safra 20/21	Morango (R\$) safra 21/22	Tabaco (R\$) safra 20/21	Tabaco (R\$) safra 21/22
+ RECEITAS BRUTAS DE VENDAS	291.900,00	205.500,00	81.900,00	103.500,00	210.000,00	102.000,00
- CUSTO DE PRODUÇÃO	234.794,00	144.346,00	63.444,00	81.200,00	171.350,00	62.746,00
= LUCRO OPERACIONAL	20.206,00	26.577,00	3.570,00	7.695,00	20.430,00	20.230,00
- CUSTO DE COMERCIALIZAÇÃO	3.794,00	2.692,00	1.064,00	1.352,00	2.730,00	1.340,00
<b>= LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>29.312,00</b>	<b>30.904,00</b>	<b>13.822,00</b>	<b>13.256,00</b>	<b>15.490,00</b>	<b>17.684,00</b>

Fonte: Elaborada pelo Autor

#### 4.6) Indicadores: Produtividade, Lucratividade e Rentabilidade

A produtividade agrícola foi definida como o rendimento da terra, em quilogramas produzidos por hectare plantado, das culturas selecionadas, como demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 9.** Desempenho Técnico - Produtividade Média

<b>MORANGOS KG/M<sup>2</sup></b> <b>ANO 20/21</b>	<b>MORANGOS KG/M<sup>2</sup> ANO</b> <b>21/22</b>	<b>TABACO KG/HA</b> <b>ANO 20/21</b>	<b>TABACO KG/HA</b> <b>ANO 21/22</b>
15,13	19,16	3.500,00	3.000,00

Fonte: Elaborada pelo Autor

A lucratividade representa em porcentagem, a remuneração recebida na propriedade conforme as atividades desenvolvidas, e se dá pela seguinte fórmula  $\text{receita líquida} / \text{receita bruta} \times 100$ , demonstrando a porcentagem do valor recebido na comercialização. Já o desempenho possibilita saber, em forma de porcentagem, o retorno sobre o capital investido, sendo a rentabilidade calculada pela seguinte fórmula  $\text{Rentabilidade} = (\text{lucro líquido} / \text{investimento}) \times 100$ , favorecendo comparações a longo prazo, com outras opções de investimento, como pode-se ver na tabela abaixo.

**Tabela 10.** Desempenho x lucratividade x rentabilidade

<b>DESEMPENHO</b> <b>FINANCEIRO</b>	<b>LUCRATIVIDADE</b>	<b>RENTABILIDADE</b>
<b>Morangos Kg 2020/2021</b>	16,87%	4,34%
<b>Morangos Kg 2021/2022</b>	12,80%	4,17%
<b>Tabaco kg 2020/2021</b>	7,37%	1,40%
<b>Tabaco kg 2021/2022</b>	17,53%	2,78%

Fonte: Elaborada pelo Autor

## 5 CONCLUSÕES

Os dados obtidos nesta análise demonstram que a UPA apresenta uma boa gestão das atividades desenvolvidas e dos recursos, conforme pode-se observar através dos da análise realizada, a propriedade da família Bedin teve um lucro líquido

geral de R\$ 29.312,00 no ano safra de 2020/2021 e de R\$ 30.904,00 no ano safra de 2021/2022.

A lucratividade com a produção de morango foi de 16,87% na primeira safra analisada e de 12,80% na segunda, ainda importante salientar que a expectativa é de que haja aumento da lucratividade para as próximas safras, visto a consolidação da cultura com o amadurecimento das mudas atingindo sua produtividade máxima.

Já a lucratividade com a plantação do fumo na primeira safra analisada foi de 7,37% e da segunda safra teve um importante aumento atingindo o patamar de 17,53%, devido ao aumento do preço do produto, sendo que a previsão para os próximos anos é que se mantenha em alta o preço devido ao abandono de muitos produtores da plantação de tabaco devido a penosidade da atividade.

Ainda, o maquinário e as instalações encontram-se em excelentes condições de conservação, fazendo com que em função de já terem ultrapassado a sua vida útil estimada não sofram mais depreciação ou desvalorização, favorecendo assim o aumento dos lucros. A área de terra é bem utilizada, já que são duas atividades desenvolvidas nela diversificando assim as fontes de renda, sendo que aqui é importante salientar que se trata de áreas de terras em que o relevo predominante é bastante irregular, possuindo muitas ondulações e solo bem rochoso, sendo as terras impróprias para atividades mais convencionais como a plantação de soja, milho e outras culturas que utilizam maquinário em seu cultivo.

A mão de obra familiar faz com que o rendimento da propriedade não caia tanto apesar dos custos de produção, diminuindo assim as despesas com mão de obra e fazendo com que a lucratividade seja maior.

Sendo assim, que para que se obtenha sucesso em qualquer empreendimento rural é necessário que se tenha uma boa gestão financeira para tomar decisões estratégicas a fim de manter-se competitivo e lucrativo dentro de uma mercado cada vez mais exigente, conclui-se com esta análise que a UPA da família Bedin tem uma gestão acertada levando em consideração suas condições e particularidades e a tomada de decisões é consciente e baseada na observação da Unidade de Produção Agropecuária e o meio externo, portanto tendo a propriedade um grande potencial econômico a ser expandido, servindo o presente estudo como uma ferramenta de auxílio para o gestor da propriedade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Miguel Lovois de. **A Abordagem Sistêmica Da Unidade De Produção Agrícola**. Gestão e Planejamento de Unidades de Produção Agrícola, Porto Alegre, v. 1, p.11-17, jan. 2010.

Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. **O Rio Grande do Sul é o maior produtor de fumo em folha do Brasil**. Disponível em:

<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/fumo>>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

EPAGRI-Empresa Pesquisa Agropecuária Extensão Rural de Santa Catarina. **Morango semi-hidropônico: como funciona o cultivo suspenso**. 2020. Disponível em:

<<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/270734-morango-semi-hidroponico-como-funciona-o-cultivo-suspenso.html#.YdYQ9GjMLIU>>. Acesso em: 16 de março de 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

REIS, Arnaldo Carlos De Rezende. **Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REIS, Linda G. **Produção de Monografia da teoria à Prática: O Método Educar pela pesquisa (MEP)**. 4. ed. Brasília: Senac-DF, 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández.; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Tipos de Pesquisa**. In: SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia da pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SERGIEIEVA, Kateryna; **Tecnologia Na Agricultura: Benefícios No Agronegócio**. 2022. Disponível em:

<<https://eos.com/pt/blog/tecnologia-na-agricultura/>> Acesso em: 16 de março de 2023

SOUZA, Daniela Ferreira de; et al. **Contabilidade rural: estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015**. Maringá: Publicações em medicina veterinária e zootecnia, 2016. Disponível em . Acesso em 23 mai. 2016.